

PLANO DE ACÇÃO

2008

**Rede
Social**

Gavião

Índice

I. Introdução	pág. 1
II. Plano de Acção	pág. 2
III. Metodologia	pág. 5
IV. Eixos de Intervenção	
EIXO 1. Educação	pág. 6
EIXO 2. Emprego e Formação Profissional	pág. 15
EIXO 3. Intervenção Social	pág. 20
EIXO 4. Habitação	pág. 23
EIXO 5. Associações e Espaços Lúdico-culturais	pág. 25
V. Conclusão	pág. 31
Bibliografia	pág. 32

I. Introdução

O Plano de Acção para 2008, à semelhança do Plano do ano transacto pretende operacionalizar os objectivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Social 2007/2009, através da definição de acções/projectos e actividades previstas para este ano.

Para a concretização destes, e para a identificação de recursos e entidades responsáveis, foram solicitados os contributos de diversos agentes locais que integram o Conselho Local de Acção Social de Gavião. A sua participação foi vital para a elaboração do presente documento que pretende implementar e consolidar a intervenção prevista para o corrente ano, ao nível dos vários eixos de intervenção definidos no Plano de Desenvolvimento Social: Educação, Emprego e Formação Profissional, Intervenção Social, Habitação e Associações e Espaços Lúdico-culturais.

Resta apenas salientar que, dado aos inúmeros objectivos específicos enunciados no PDS, foram priorizados níveis de intervenção, destacando-se apenas aqueles que se consideraram exequíveis no ano em curso (tendo em consideração que um Plano desta natureza deve de ser realista e pouco utópico).

II. Plano de Acção

Plano de Acção é a componente do Plano de Desenvolvimento Social que define as acções e projectos a desenvolver para concretizar os objectivos e estratégias de longo prazo delineadas no Plano Desenvolvimento Social. É elaborado anualmente e permite definir com mais detalhe, calendários, recursos humanos e materiais a afectar, permitindo tornar mais claro o tipo de participação de cada um dos parceiros.

In, Plano de Desenvolvimento Social, ISS (2003)

O Plano de acção terá de ser um documento realista quanto à mobilização e gestão dos recursos, devendo ser considerados todos os tipos de recursos disponíveis. Para que este não se transforme num conjunto de meras intenções, a sua elaboração implica ainda um compromisso entre os parceiros que têm responsabilidade na sua execução, exigindo um processo participativo, respeitando assim um dos princípios subjacentes à Rede Social.

De forma sintética, pode dizer-se que o Plano de Acção pretende responder a questões como:

- ✓ **O que fazer** (remete para a escolha das actividades, acções, tarefas a realizar);
- ✓ **Quando fazer** (pressupõe a calendarização das actividades, acções e tarefas anteriormente definidas);
- ✓ **Quem faz o quê** (implica responsabilizar os respectivos parceiros pela execução das diversas actividades, de acordo com os seus recursos e disponibilidades);
- ✓ **Como fazer** (implica definir os meios e os métodos a utilizar);
- ✓ **Onde fazer** (remete para a definição dos locais nos quais as actividades, acções e tarefas se realizam).

Neste sentido, e em concordância com o atrás descrito, a estrutura que adoptámos na elaboração do presente documento foi a seguinte:

- Eixo de intervenção;
- Objectivo estratégico;
- Objectivo específico;
- Acção/projecto;
- Actividades;
- Calendarização;
- Recursos financeiros (fonte de financiamento);

- Recursos Humanos;
- Parceiros Envolvidos;
- Entidade Responsável pelo Projecto.

III. Metodologia

A elaboração do Plano de Acção assentou numa lógica de planeamento participado, sendo que a metodologia utilizada passou pela realização de reuniões de trabalho com os elementos do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Gavião, assim como por outros elementos, que através da sua experiência e/ou recursos, poderiam gerar alguns contributos para definir actividades/acções que contribuíssem para a promoção do desenvolvimento social local.

Essas reuniões tiveram como principal objectivo a definição de:

- Acções;
- Actividades;
- Calendarização das respectivas acções/actividades;
- Recursos Financeiros (fonte de financiamento);
- Recursos Humanos necessários;
- Parceiros Envolvidos nas respectivas acções/actividades;
- Responsáveis pela realização das acções/actividades.

Para facilitar a recolha da informação atrás referida, foram utilizadas grelhas de preenchimento para uma maior clareza de apresentação e visualização dos dados.

Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				

De seguida, apresentamos as grelhas do Plano de Acção de 2008, para cada eixo de intervenção.

1.º EIXO DE INTERVENÇÃO

EDUCAÇÃO

Objectivos Estratégicos

1. Reduzir o insucesso escolar no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião
2. Criar um serviço de apoio psicopedagógico aos alunos do Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião
3. Favorecer o nível educacional e qualificar a população
4. Promover estilos de vida saudáveis

1. Reduzir o insucesso escolar no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião

Objectivo Específico:						
1.1. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de sensibilização e valorização do percurso escolar dos alunos do 3.º ciclo junto dos pais e encarregados de educação.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Acção de sensibilização e valorização do percurso escolar dos alunos, junto dos pais. (Escola de Pais)	- Organização de um colóquio; - Promoção de debates, através de mesas redondas.	Setembro a Dezembro	A Definir	1 Educador de Infância 1 Professor 1º ciclo	Agrupamento Vertical de Gavião Município Juntas de Freguesia	Paula Pio Martina de Jesus

Objectivo Específico:						
1.2. Até Dezembro de 2009, está criado um Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Estabelecimento de parcerias entre instituições	- Realização de Entrevistas e aplicação de testes de Orientação Vocacional.	Abril e Maio	Município e Agrupamento Vertical	1 Psicóloga 1 Director de Turma	Município e Agrupamento Vertical	Eva Neves

Objectivo Específico:	1.3. Em cada ano lectivo, diminui 10% a taxa de insucesso escolar no 3.º ciclo.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Apoio Pedagógico Acrescido	- Elaboração de propostas de alunos para apoio pedagógico acrescido	Junho e Dezembro	Agrupamento Vertical de Gavião	2 Professores de Apoio	Agrupamento Vertical de Gavião	Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião e 2 professores de apoio
	- Aulas de apoio semanais	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro				
	- Elaboração de relatórios de acompanhamento	Fevereiro, Junho e Dezembro				
Plano de Acção para a Matemática	- Apetrechamento do laboratório da matemática	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	A Definir	Professores do Agrupamento Vertical de Gavião	Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular – DGIDC e Gabinete de Avaliação Educacional – GAVE	Coordenador do Projecto e professores do 2º e 3.º ciclo
	- Realização de projectos de forma a estabelecer ligação entre a matemática e a sua aplicação na vida real					
	- Uma actividade lúdico-didáctica por período					
	- Aulas de recuperação para os alunos que revelam mais dificuldades					
	- Existência de 2 professores nas áreas curriculares, não disciplinares (Estudo Acompanhado e Área Projecto) – 2º e 3.º ciclos					
	- Existência de aulas de matemática nos primeiros tempos da manhã					
	- Aulas de recuperação					

Objectivo Especifico:	1.4. Até Dezembro de 2009, existe um pólo de ensino profissional ao nível do 3.º ciclo e secundário no concelho					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Criação de pólo de ensino profissional do 3.º ciclo e secundário no Gavião	Reuniões de trabalho para a constituição do Pólo.	Janeiro	A Definir	Presidente do Município, Vereador da Educação Cultura e Desporto, Técnica Superior de Serviço Social, Presidente do Concelho executivo do Agrupamento Vertical, Coordenador da EAE.	Município de Gavião Agrupamento Vertical de Gavião EAE	Germano Porfírio Laureano Heitor
	Apresentação de candidatura pedagógica à DREA.	Maio	A Definir	Presidente do Concelho executivo do Agrupamento Vertical e 2 Professores.	Agrupamento Vertical de Gavião DREA	Laureano Heitor
	Apresentação de candidatura financeira ao QREN.					

2. Criar um serviço de apoio psicopedagógico aos alunos do Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião

Objectivo Especifico:	2.1. Até Dezembro de 2009, está assegurada a provisão de um serviço de psicologia e orientação vocacional no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Estabelecimento de protocolos/parcerias entre instituições	- Avaliação e acompanhamento psicológico de alunos com necessidades educativas especiais	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Agrupamento Vertical de Gavião, CRIPS e Município de Gavião	1 Psicóloga	Agrupamento Vertical de Gavião e CRIPS.	Alba Ramalho
	- Acompanhamento psicológico de alunos sem necessidades educativas especiais	Janeiro a Junho		1 Psicóloga	Agrupamento Vertical de Gavião e Município de Gavião.	Eva Neves
Criar condições, no agrupamento, para o funcionamento de tutorias	- Acompanhamento de alunos com necessidades de apoio específicos. (Ex: Alunos com PLN; problemas de comportamento, problemas familiares, emocionais, etc)	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Agrupamento Vertical de Gavião	2 Professores	Agrupamento Vertical de Gavião, Município de Gavião, CPCJ e CRIPS.	Concelho Executivo do Agrupamento Vertical de Gavião.

3. Favorecer o nível educacional e qualificar a população

Objectivo Específico:						
3.1. Até Dezembro de 2009, realizam-se 3 acções de sensibilização/informação, acerca da importância da educação/formação, certificação profissional e de aprendizagem ao longo da vida.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Acção de sensibilização e informação reforçando o papel da certificação profissional e da aprendizagem ao longo da vida	- Convocatória aos utentes do concelho de Gavião inscritos no Centro de Emprego de Ponte de Sôr	Janeiro a Dezembro	IEFP de Ponte de Sôr	1 Técnico de Superior do IEPF de Ponte de Sor	IEFP e Município de Gavião	Rosária Patrocínio
	- Sessões de esclarecimento					

Objectivo Específico:						
3.2. Até Dezembro de 2009 e anualmente, realiza-se uma acção de sensibilização e informação acerca das alternativas de formação existentes (ofertas formativas de cada ano) para os jovens do 3.º ciclo e população em geral.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Acção de sensibilização e informação acerca das alternativas de formação existentes	- Afixação e divulgação das ofertas	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião	Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Gavião e Professores.	Agrupamento Vertical de Gavião	Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Gavião
	- Divulgação e calendarização das acções					
	- Realização das acções					

4. Promover estilos de vida saudáveis

Objectivo Específico:	4.1. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de sensibilização e informação sobre a prevenção da toxicodependência no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Prevenção da toxicodependência	Acção de sensibilização/prevenção do consumo de substancias psicoactivas	Março e Abril	A definir	Equipa da Saúde	Agrupamento Vertical, Município, CPCJ, Centro de Saúde, Associação de pais e encarregados de educação.	Equipa da Saúde

Objectivo Especifico: 4.2. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de formação sobre educação sexual e gravidez na adolescência para jovens e técnicos de todo o concelho.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência para jovens e técnicos de todo o concelho.	Sessões “Educação para os afectos e sexualidade” orientadas por técnicos (1 Psicólogo, 1 Psiquiatra, 1 Técnico Superior de serviço Social) do IPJ	Janeiro	Agrupamento Vertical	Equipa da Saúde	Agrupamento Vertical, Município, CPCJ, Centro de Saúde, Associação de pais e encarregados de educação e IPJ.	Equipa da Saúde
	Sessões com a médica e as enfermeiras do Centro de Saúde (“Caixinha de Dúvidas”)	Janeiro				
	Acção de Formação para pais e encarregados de educação. “Educação para os afectos e sexualidade – o papel dos pais e encarregados de educação”	Fevereiro				

Objectivo Especifico: 4.3. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de sensibilização e formação sobre a alimentação saudável e a prática do exercício físico para a comunidade escolar do concelho e famílias em geral.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Maio – mês do coração.	Realização de um dia de actividades de sensibilização/promoção da alimentação saudável e a prática do exercício físico.	Maio	Agrupamento Vertical e Município.	Equipa da Saúde	Agrupamento Vertical, Município, CPCJ, Centro de Saúde, Associação de pais.	Equipa da Saúde

Objectivo Especifico: 4.4. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de formação no âmbito da prevenção rodoviária no Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Acções de formação no âmbito da prevenção rodoviária.	Sensibilização para a prevenção/segurança rodoviária.	Junho	Agrupamento Vertical	Equipa da Saúde GARE	Agrupamento Vertical, Município, CPCJ, Centro de Saúde, Associação de pais e encarregados de educação, GARE e Escola Segura.	Equipa da Saúde
	“Andar na rua em segurança”	Maio				
	“Escola móvel de transito”	Maio				

2.º EIXO DE INTERVENÇÃO

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objectivos Estratégicos

1. Promover a qualificação e empregabilidade
2. Promover e valorizar o concelho

1. Promover a qualificação e empregabilidade

Objectivo Específico: 1.1. Até Fevereiro de 2008, estão actualizados os “nichos” de empregabilidade no concelho.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Levantamento dos nichos de empregabilidade no concelho	Elaboração da listagem actualizada dos nichos de empregabilidade	Agosto e Setembro	IEFP de Ponte de Sor	1 Técnico de Emprego	IEFP de ponte Sor	Emília Salino

Objectivo Específico: 1.2. Até Dezembro de 2009, são realizadas 3 acções de sensibilização/informação na área das estratégias e técnicas de procura de emprego e criação do próprio emprego.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Acções de sensibilização e informação na área das estratégias e técnicas de procura de emprego e criação do próprio emprego	- Convocatória aos utentes do concelho de Gavião inscritos no Centro de Emprego de Ponte de Sôr	Janeiro a Dezembro	IEFP de Ponte de Sôr	Técnicos de Emprego do IEFP	IEFP e Município de Gavião	Rosária Patrocínio
	- Sessões de esclarecimento					

Objectivo Especifico: 1.3. Até Dezembro de 2008, promovem-se acções de formação profissional interna para aumento dos níveis de qualificação e desempenho profissional.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Promoção de acções de formação profissional interna – Gestão de Comportamentos. (IPSS)	Apresentação de propostas por parte das IPSS ao IIEFP de Ponte de Sor.	Outubro a Dezembro	A Definir	Técnicos das IPSS E Formadores do IIEFP de Ponte de Sor	IPSS do concelho e IIEFP de Ponte Sor	IPSS do Concelho

Objectivo Especifico: 1.4. Até Dezembro de 2009 e anualmente, são realizadas acções de divulgação acerca dos incentivos municipais para a fixação de empresas nos loteamentos industriais existentes no concelho.						
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Divulgação dos incentivos municipais para afixação de empresas nos loteamentos industriais do concelho	- Divulgação na página de Internet do município	Janeiro a Dezembro	Município de Gavião	Técnicos do Município de Gavião	Município de Gavião, Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo e IIEFP de Ponte de Sôr	Presidente do Município de Gavião

Objectivo Específico:		1.5. Até Dezembro de 2009, realizam-se 5 acções de formação (uma por freguesia) em Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.				
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Realização de acções de formação em Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC	Candidatura a um Programa de Financiamento, no âmbito da Cooperação Transfronteiriça.	Março e Abril	A Definir	2 Técnicos Superiores do Município 1 Técnico Superior da AMNA 1 Técnico da AUPEX	Município AMNA AUPEX	AUPEX

2. Promover e valorizar o concelho

Objectivo Especifico:	2.1- Até Dezembro de 2009, promovem-se os loteamentos industriais no concelho.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Divulgação dos incentivos municipais para afixação de empresas nos loteamentos industriais do concelho	- Divulgação na página de Internet do município	Janeiro a Dezembro	Município de Gavião	Técnicos do Município de Gavião	Município de Gavião, Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo e IEPF de Ponte de Sôr	Presidente do Município de Gavião

Objectivo Especifico:	2.2. Até Dezembro de 2009, é dada uma maior visibilidade aos pontos turísticos do concelho.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Divulgação dos pontos turísticos do concelho	Distribuição de Folhetos alusivos aos pontos turísticos do Concelho.	Janeiro a Dezembro	Janeiro a Dezembro	Janeiro a Dezembro	Janeiro a Dezembro	Janeiro a Dezembro

3.º EIXO DE INTERVENÇÃO

INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivos Estratégicos

1. Aumentar a capacidade de resposta de apoio à infância e terceira idade
2. Combater o isolamento social da população nas freguesias de Belver e Margem

1. Aumentar a capacidade de resposta de apoio à infância e terceira idade

Objectivo Especifico:	1.1. Até Dezembro de 2008, está concluído e equipado o Centro de Noite para os idosos da freguesia de Margem.					
Acções	Actividades	Calendarização 2008	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Equipar o Centro de Noite	Reuniões de trabalho da Direcção	Janeiro a Dezembro	Centro Social de Margem	Membros da Direcção, 1 Técnica Superior de Serviço Social, 1 Contabilista	Centro Social de Margem	Centro Social de Margem
	Pedido de reconversão de Centro de Noite para Lar de Idosos	Fevereiro			Centro Social de Margem e Centro Distrital da Segurança Social	
	Pesquisa de eventuais programas de apoio para o equipamento e mobiliário	Janeiro a Outubro			Centro Social de Margem	
	Apresentação de candidatura para apoio na aquisição de equipamento e mobiliário	Outubro e Novembro			Centro Social de Margem	

2. Combater o isolamento social da população nas freguesias de Belver e Margem

Objectivo Específico:	2.1. Até Dezembro de 2008, existe uma equipa de voluntariado organizada a prestar apoio à população mais carenciada das freguesias de Belver e Margem.					
Acções	Actividades	Calendarização 2007	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Criar a Equipa de Voluntariado	Contactos com outras equipas de voluntariado já criadas e a funcionar.	Setembro	A Definir	Centro Social Belverense, Centro Social de Margem e Freguesias.	Centro Social Belverense, Centro Social de Margem, Freguesias e equipa do NLI.	Centro Social Belverense, Centro Social de Margem e Freguesias.
	Reuniões com os líderes locais de cada freguesia	Setembro				
	Efectuar um levantamento para identificar os idosos que vivem sozinhos e isolados	Setembro				
	Sensibilizar e motivar os beneficiários de RSI para a prática do serviço voluntário	Setembro a Outubro		Equipa do NLI (Núcleo Local de Inserção)		
	Identificar beneficiários de RSI para integrar a equipa de voluntariado	Outubro		Centro Social Belverense, Centro Social de Margem, Freguesias e Equipa do NLI.		
	Constituição da equipa de voluntariado	Novembro				
	Definição de actividades a desenvolver	Dezembro				

4.º EIXO DE INTERVENÇÃO

HABITAÇÃO

Objectivo Estratégico

1. Melhorar as condições de habitabilidade da população e garantir o acesso às mesmas

1. Melhorar as condições de habitabilidade da população e garantir o acesso às mesmas

Objectivo Específico:	1.1. - Até Dezembro de 2009, estão construídos/recuperados fogos destinados à habitação social nas freguesias de Gavião (24) e Belver (4)					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2007				
Candidatura Municipal ao Programa Pro-Habita	Contactos com a equipa de apoio às candidaturas do INH.	Janeiro/ Julho/ Novembro	Município	1 Técnico superior de Serviço Social	Município e INH	Marta Alves

Objectivo Específico:	1.2. Até Dezembro de 2009, estão recuperadas pelo menos 5 habitações degradadas no concelho.					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2007				
Sensibilização dos proprietários para os Programas existentes para a Reabilitação do Parque Habitacional	Elaboração e distribuição de folhetos/panfletos	Setembro a Dezembro	Município	Município	Município	Município
Recuperação das Habitações	Apoio Técnico á apresentação de candidaturas	Setembro a Dezembro	Município	Município	Município	Município

5.º EIXO DE INTERVENÇÃO

ASSOCIAÇÕES E ESPAÇOS LÚDICO-CULTURAIS

Objectivos Estratégicos

1. Dinamizar espaços/tecido associativo
2. Incentivar o envolvimento/participação da população em actividades lúdico-culturais e desportivas

1. Dinamizar espaços / tecido associativo

Objectivo Específico:	1.1. Até Junho 2008 existe um plano de actividades lúdico-culturais para as instituições/associações e espaços menos dinamizados do concelho.					
Acções	Actividades	Calendarização 2008	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Elaboração de um plano de actividades lúdico/cultural	Reuniões Locais com os directores das associações menos dinamizadas do concelho	Setembro	A Definir	Técnico Superior de Animação Sociocultural Presidente da Associação ACAJUG Técnico Superior do Município	Santa Casa Misericórdia Gavião ACAJUG Município de Gavião	Tânia Balola António Severino Técnico do Município

Objectivo Especifico:	1.2. Até Dezembro de 2009, promove-se o acesso da população às novas tecnologias de informação e comunicação em todas freguesias do concelho					
Acções	Actividades	Calendarização	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
		2008				
Garantir o acesso da população às novas tecnologias de informação e comunicação	Candidatura a um Programa de Financiamento, no âmbito da Cooperação Transfronteiriça.	Março e Abril	A Definir	2 Técnicos Superiores do Município 1 Técnico Superior da AMNA 1 Técnico da AUPEX	Município AMNA AUPEX	AUPEX

2. Incentivar o envolvimento/participação da população em actividades lúdico-culturais e desportivas

Objectivo Específico:	2.1. Até Junho 2008 está realizado um ciclo de conferências acerca da importância da participação/desenvolvimento nas dinâmicas associativas					
Acções	Actividades	Calendarização 2008	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Organização de um Ciclo de Conferências	- Reunião de Equipa	Setembro/Outubro	A Definir	Técnico Superior de Animação da Santa Casa Misericórdia Gavião Presidente da Associação da ACAJUG Técnico Superior do Município	Associações /Instituições	Tânia Balola António Severino Técnico Superior do Município
	- Realização de 5 Sessões de Esclarecimento acerca da importância das Dinâmicas Associativas	Novembro				

Objectivo Específico:	2.2. Até Junho 2008 estão realizadas acções de valorização e promoção das actividades lúdico-culturais desenvolvidas no concelho					
Acções	Actividades	Calendarização 2008	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Promoção e Valorização das actividades lúdico-culturais do concelho	1.1 - Divulgação de actividades: elaboração de panfletos, cartazes, rádio distrital...	Janeiro a Julho	A Definir	1 Técnico Superior do Município	Município	Sara Tibúrcio
	1.2 - Ginástica Manutenção	Janeiro a Junho	A Definir	2 Técnicos Superiores do Município		Sara Tibúrcio Jorge Lima
	1.3 - Férias desportivas	Julho	A Definir	1 Técnico Superior do Município		Sara Tibúrcio

Objectivo Especifico:	2.3. Até Dezembro de 2008 aumenta-se em 50% o número de frequentadores da piscina municipal no escalão etário maiores 60 anos, durante o dia.					
Acções	Actividades	Calendarização 2008	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Parceiros Envolvidos	Responsáveis pelo Projecto
Ginástica Aquática na 3ª Idade	1.1 - Aulas de Hidroginástica (População em geral)	Janeiro-Julho	A Definir	Técnico Superior de Desporto do Município	Município	Jorge Lima
	1.2 - Sensibilização dos idosos (utentes das Instituições) para a prática desportiva nas IPSS's do Concelho	Agosto		1 Técnico da Santa Casa da Misericórdia de Gavião 1 Técnico do Centro Social Belverense 1 Técnico do Centro Social de Margem	Santa Casa Misericórdia de Gavião	Tânia Balola Sara
	1.3 - Selecção e constituição das turmas (utentes das instituições)	Setembro		1 Técnico Santa Casa Misericórdia 1 Técnico do Centro Social Belverense 1 Técnico do Centro Social de Margem	Santa casa Misericórdia Gavião	Tânia Balola Sara

V. Conclusão

Em termos de conclusão gostaríamos de referir, que o trabalho apresentado, resultou fundamentalmente do esforço e envolvimento por parte dos parceiros da Rede Social de Gavião. Por fim, salientamos que após a implementação do Plano de Acção de 2008, o mesmo será avaliado tendo como principal objectivo aferir a sua exequibilidade.

Bibliografia

Pré-Diagnóstico da Rede Social de Gavião (Dezembro 2005)

Diagnóstico Social da Rede Social de Gavião (Junho 2006)

Plano de Desenvolvimento Social de Gavião 2007-2009 (Março 2007)

Guião prático para a implementação da Rede Social, Instituto da Segurança Social, I.P.

Plano de Desenvolvimento Social, Programa Rede Social, ISS (2003)

Sites consultados:

www.seg-social.pt